

A selecção nacional de sub 18 masculina terminou com uma derrota a sua participação na divisão B do europeu da categoria, ao perder com a Noruega por 68 a 63, no jogo que definiu o 17º e 18º lugares da classificação final.

O seleccionador nacional, prof. Mário Barros fez-nos uma análise ao encontro deste domingo:

"Acreditava-se que neste jogo a equipa portuguesa fosse capaz de alcançar a 2ª vitória nesta prova. Não o conseguiu mais por culpa própria pois, mais uma vez não fomos capazes de travar o jogo exterior dos nossos adversários. Sistematicamente batidos no 1x1 ofensivo e no ataque circulando a bola com muita lentidão e pouca agressividade."

"Sucessivas substituições e alterações de estratégia não foram suficientes para alterar o rumo dos acontecimentos até ao momento em que foram encontrados os cinco jogadores mais determinados em mudar o rumo dos acontecimentos. Do 5 inicial, só restava Renato Azevedo."
"Quase o conseguiram chegando mesmo a recuperar de uma desvantagem de 15 pontos. Torrié, Pedro Costa e Renato Azevedo foram os principais artífices dessa reviravolta, contudo insuficiente."

Ficha do jogo:
Noruega 68 – 63 Portugal
Evolução do marcador por períodos: 1º 25-22; 2º 12-7; 3º 15-14; 4ª 16-20.

Noruega (68): Hasti (5), Albrektsen, Rakneberg, Bohn, Jawara (9), Lunderstart, Engen (22), Schoening (6), Berg (15), Botolfsern (2), Bradascio (2), McCarthy (7).

Portugal (63): Daniel (2), Paulo (5), Renato (15), Ferreirinho (8), Rafael, Bruno, Edgar, Eduardo (2), Pedro Costa (8), Vítor, Torrié (8) e Queiroz (15).

O árbitro português Carlos Santos apitou o jogo que definiu os 7ºe 8º lugares entre a equipa da casa, a Bósnia e Herzegovina e a Estónia. Carlos Santos concluiu assim a sua participação na segunda prova europeia deste verão, depois de ter estado no europeu de Sub18 Feminino em Israel.

Relativamente ao jogo do título, que decidia o campeão da competição deste ano, os Suecos foram mais fortes e derrotaram a Polónia por esclarecedores 87-71. Este triunfo ajudou à consagração de Christopher Czerapowicz como MVP do torneio.

5 ideal

Base - Andreas Persson (Suécia)
Extremo - Sebastian Szumanski (Polónia)
Extremo - Christopher Czerapowicz (Suécia)
Poste - János Eilingsfeld (Hungria)
Poste - Nemanja Radovic (Montenegro)

MVP

Christopher Czerapowicz (Suécia)